

## Problemas com o enraizamento do eucalipto

Plantio com excesso de cobertura de solo no caule da muda, ocasiona apodrecimento do coleto, deficiência na passagem e distribuição da seiva para o desenvolvimento da planta. Também ocorre quando o sulco, cova ou canaletas das covas ajudam no processo de aterramento do caule com o solo principalmente em períodos de muitas chuvas.



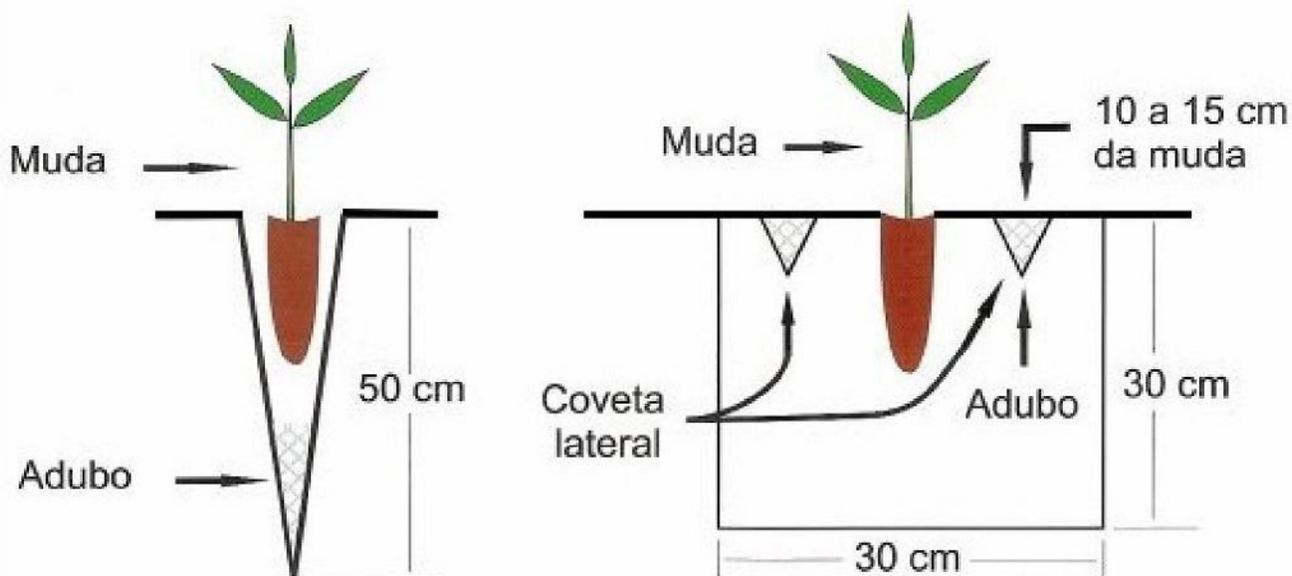
oramento  
ntal.

STRO  
FOTOGRAFICO

2a. Vistoria -

### PLANTIO

A muda deve ser bem plantada, ou seja, o colo da muda deve ficar sempre no nível do solo. Plantio profundo pode causar o assoreamento de solo em volta da muda, levando-a a morte por "afogamento de coleto", e plantio acima do solo podem causar a dessecação do sistema radicular.



### ADUBAÇÃO

A calagem é prática obrigatória, apesar do eucalipto ser tolerante à acidez e ao alumínio. O calcário é necessário devido a exigência em cálcio e magnésio da cultura. Dessa forma, recomenda-se aplicação de calcário dolomítico, nas doses de 1,0 a 2,5 t/ha, de acordo com resultados da análise química do solo.

## OBSERVAÇÕES GERAIS E EXEMPLOS

### PROBLEMAS ABIÓTICOS

Algumas doenças abióticas são muito importantes pela frequência com que ocorrem no eucalipto. Para fins dessa publicação serão registrados apenas os tipos de ocorrência mais comuns no sul do Brasil.

### AFOGAMENTO DE COLETO

Afogamento de coleto é o errôneo enterramento de parte do caule das mudas por ocasião do plantio ou o seu aterramento no campo, por subseqüentes tratos culturais ou enxurradas. A porção do caule que passa a funcionar como "novo" coleto, é forçada a modificar-se em órgão subterrâneo, o que exige alterações na fisiologia da planta (Fig. 33). Além disso, essa região está sujeita ao estresse de temperaturas mais elevadas, que ocorrem na superfície do solo, em dias mais ensolarados e quentes (Ferreira, 1989).

Preventivamente, cuidados no ato do plantio, bem como no preparo do solo, são recomendados para se evitar a ocorrência de afogamento de coleto.



Figura 33 Sintomas externos (A e B) e internos (C) de afogamento de coleto.

Em condições de campo, tem-se observado, também, plantas com pouco desenvolvimento vegetativo e, que ao serem arrancadas, observa-se a má formação do sistema radicular. Devido o aproveitamento de mudas velhas, as raízes apresentam-se enoveladas (Fig. 34 e 35), predispondo-as ao ataque de fungos (Fig. 36).



Figura 35 Enovelamento de raízes de mudas de *Eucalyptus viminalis*, em Guarapuava, PR.

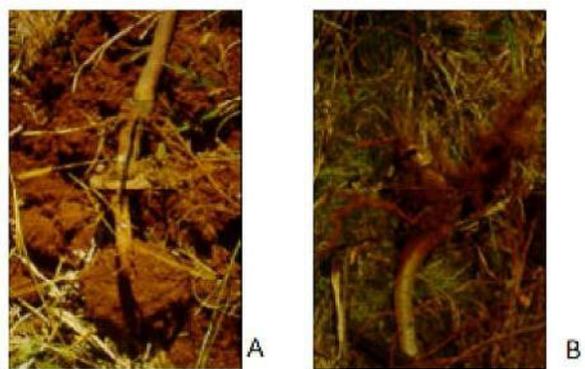


Figura 34 Má formação das raízes. (A e B)